

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros, e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director e Editor

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Composte e impresso na Tipografia Figueiroense

Dr. Alberto Teixeira Forte

Figueiró dos Vinhos

A verdade insofismável

NINGUÉM de boa fé, de consciência livre e esclarecida, pode neste momento crucial da História, alhear-se ou insensibilizar-se perante a tragédia inominável que aflige o heróico povo húngaro.

A tremenda calamidade da nossa época: o Comunismo — se, durante muitos anos foi condicionalmente tolerada, por muitas nações desejosas de manterem, a todo o transe, uma paz precária ou uma coexistência tranquila, mostrou, agora, a plena evidência, como é utilizada pelos novos Czares vermelhos, que manobram nos seus desígnios imperialistas contra os homens e os seus mais puros e legítimos anseios de progresso, de justiça e de fraternidade social.

«Reina a paz na Hungria» — podem os senhores do Kremlin bramar do alto da sua prepotência tirânica e do seu incomensurável cinismo, que o Mundo doravante gravará, na alma, o seu sarcástico sentido, o seu torpe e cobarde significado!

Todas as classes sociais do Mundo livre se revoltam, ardentemente, contra a felonía soviética. E são, precisamente, as *élites* responsáveis por muita condescendência e ilusão pelo ideário marxista, as primeiras a confessarem o seu *mea culpa*, a sua sincera e veemente contrição.

Escritores prestigiosos, aferrados aos seus preconceitos, como Jean Paul Sartre e Albert Camus, deram, desassombadamente, o exemplo, libertando-se, público e raso, das suas afinidades, das suas ligações comprometedoras com os *meneurs* da doutrina dissolvente de que foram, cegamente ou ingenuamente, propagandistas ou panegiristas incondicionais...

Até estes — num momento de lúcido exame, repelem e anulam todo um processo de acção combativa que alicerçou ou alimentou a sua obra de pensamento e de especulação literária.

Frente às realidades que não são mais miragens enganadoras, esses intelectuais sentiram, em consciência, que não deviam, de futuro, atraiçoar — agora plenamente elucidados — as responsabilidades que sobre eles pesam, como homens e como escritores.

Mas em todo o Mundo, muitos outros artistas e pensadores de todos os credos, que não transigem com a Verdade e a Justiça, tomam igual atitude. A responsabilidade dos intelectuais assim o impõe aos que cultivam o verdadeiro Espírito.

Como em tudo, porém, desgraçadamente há defecções, atitudes de que a Moral e o Direito julgarão de inclassificáveis.

Portugal, nação cristã, por excelência, que com o seu sangue e a sua doutrina viva é bem um baluarte intransigente de defesa contra a suprema heresia do nosso tempo, manifestou, espontaneamente, a sua repulsa, o seu veto contra a infâmia que martiriza a alma e a carne de todo um povo de tão nobres pergaminhos, de ideais tão puros como é o povo húngaro.

Frente a autênticos crimes de lesa Humanidade, tal como este que ensanguenta todo o Mundo civilizado, não há (acima de todo e qualquer facciosismo político) possibilidade de se subordinar a interesses desacreditados e mesquinhos de partido, a desafronta universal de um insulto que a todos, sem excepção, atinge.

(Conclui na última página)

Direcção Escolar do Distrito de Leiria

Exames de adultos na época de Dezembro

Os exames de Ensino Primário Elementar e do 2.º grau estão marcados para os seguintes dias:

3.ª classe — com início em 17 de Dezembro.

4.ª classe — com início em 20 de Dezembro.

Os documentos devem dar entrada nas Delegações Escolares respectivas e Direcção Escolar até ao dia 5 de Dezembro.

Para cumprimento das determinações de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, devem os candidatos ao exame da 3.ª ou 4.ª classe que só propõem a si mesmo, apresentar os seguintes documentos além do requerimento:

1) — Declaração da pessoa que o habilita atestando que não frequentou qualquer curso de adultos. Quando o candidato se habilitou a si próprio, é ele que faz a declaração.

2) — Atestado de residência.

3) — Declaração por sua honra, que não foi habilitado nos termos do Art. 118.º do Decreto n.º 38.969. (Em campanha)

4) — Certidão de idade. Este documento pode ser substituído pelo Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal. Se apresentarem Cédula devem fazer comparecer, como testemunhas, no acto de exame, 2 pessoas conhecidas do Júri.

Os candidatos que frequentam cursos de adultos ou estejam inscritos em Campanha são propostos pelo leccionador.

António Nunes Rodrigues

Depois de ter passado alguns meses com sua Ex.ª esposa na vila de Pedrógão Grande, de onde é natural, regressou ao Congo Belga, onde exerce a sua actividade comercial o nosso prezado assinante, António Nunes Rodrigues.

Desejamos-lhe, assim como a sua Ex.ª esposa um feliz regresso.

Lar em Festa

No dia 13 do mês findo de Novembro, na Clínica Doutor Daniel de Matos, em Coimbra, deu à luz uma linda criança do sexo feminino a esposa do nosso prezado Amigo Sr. Joaquim Quaresma Ferreira, Sr.ª D. Ana de Lourdes Ferreira.

A Regeneração apresenta aos pais as suas felicitações, desejando para a menina um futuro ridente.

LOUVÁVEL INICIATIVA

Com pedido de publicação recebemos a notícia seguinte:

«Calçado e vestuário para as crianças pobres das escolas de Figueiró

Os professores das escolas primárias desta vila, assistem, impotentes para lhes pôr termo, à pública demonstração das deficientes condições de vida com que se debatem alguns dos chefes de família, cujos filhos frequentam a Escola.

Não esquecendo que, do número das crianças mal vestidas e mal calçadas que todos os dias se vêem a caminho das escolas, algumas há em que a favor dos pais não concorre a razão de miséria, ou simples pobreza, não podem, porém, deixar de sentir que, infelizmente, o mesmo não se passa com todas. Para as primeiras existe o recurso ao chamamento dos pais, aconselhando-os a cuidarem mais dos filhos. Para as restantes já não descortinam outro recurso diferente do que vão tentar, uma vez que a Caixa Escolar não pode este ano distribuir roupas ou calçado, por carência de fundos.

Constituídos em Comissão, apelam para os nunca desmentidos sentimentos caritativos da população figueiroense, pedindo-lhe a oferta de artigos de vestuário (roupa interior e exterior — sobretudo agasalhos) e calçado — novos ou usados.

Certa de que não haverá porta

Junta de Província

da Beira Litoral

Numa reunião convocada pelo sr. dr. Eduardo de Miranda Vasconcelos, vice-presidente do Conselho Provincial da Beira Litoral, e a que assistiram procuradores de concelhos dos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém, ficou assente efectuar-se, em Coimbra, no próximo dia 2 de Dezembro, uma grande manifestação do país ao Senhor Prof. Doutor Bissaya Barreto, recentemente agraciado com o grau de grã-cruz por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

Do programa, em estudo, consta uma sessão pública e um banquete por inscrição livre.

As adesões podem, desde já, ser dirigidas para a Rua do Cabido, 5/2.º, em Coimbra, telefones 3846-4938 e 2698.

Este Jornal foi visado pela Comissão de Censura

alguma fechada, quando nas tardes dos dias da primeira semana de Dezembro próximo se proceder à recolha das dádivas, desde já, e a bem das crianças beneficiadas pela Caridade dos Figueiroenses, muito agradece

A COMISSÃO.

POSTERIDADE!...

Eu queria ser Artista:

— Do cinzel, da paleta, ou da batuta;

Ou, até, mesmo, da caneta;

— Poeta, dramaturgo ou romancista.

Mas com talento pra qualquer das Artes.

Que só esculpisse,

Só pintasse,

Composesse ou escrevesse

Obras-primas.

Não por dinheiro, que este avilta o homem

Embora o tire à fome.

Mas por amor à Arte e por renome.

Quem não trabalha por amor

Nunca é Artista. A história nos ensina.

Quem não transmite um nome não conquista

O direito à legenda numa esquina.

Cedo se evade.

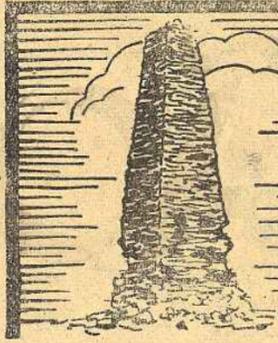
— Desaparece logo morre,

Por mais que se revista de vaidade,

Por mais alta que seja a sua torre...

Outubro - 956

FRANCISCO PIRES



DAQUEM TREVIM

Número 131

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano V

Avença

Redigida por Luso & Egas

PROFESSOR DOUTOR BISSAYA BARRETO

Vai a cidade de Coimbra, conforme tem noticiado a imprensa, e em especial o «Diário de Coimbra», homenagear, no próximo dia 2 de Dezembro, o nosso ilustre conterrâneo, Prof. Doutor Bissaya Barreto.

Castanheira de Pera, terra de sua naturalidade, tem acompanhado com desvelo todas as homenagens que lhe têm sido prestadas, quer pelo Governo da Nação, quer pelas Entidades mais variadas.

Esta terra que lhe serviu de berço vibra de comoção perante o espontâneo agradecimento tributado ao Inclito Cidadão cuja Obra Social verga os mais fortes e cujo saber tem sido factor de vida para tantos.

Homem de ciência como poucos têm aparecido em Portugal, Obreiro dinâmico, cuja actividade chega a confundir, o Prof. Doutor Bissaya Barreto é verdadeiramente o farol donde provém a luz que há-de alumiar durante longos anos os caminhos por onde hajam de passar os que desejem trabalhar em prol do bem comum.

E esta terra de Castanheira de Pera, profundamente comovida perante o incomensurável número de homenagens prestadas a tão dilecto Filho, assemelha-se àquela Mãe que chora e ri quando lhe beijam carinhosamente as faces do seu Menino mais querido.

Na verdade, há alegrias que calam tão profundamente na alma dos que sentem com sinceridade, que a voz embarga-se e só o brilho do olhar deixa pôr a descoberto o que vai no íntimo de cada um.

Portugal vai no próximo dia 2 dizer ao Grande Benemérito e distinto Cirurgião o seu BEM HAJA.

Castanheira de Pera lá estará de corpo e alma e, em espírito, nenhum castanheirense lá faltará.

Temos conhecimento de que estão abertas inscrições diversas para a deslocação em camionetes que conduzirão todos os que desejem associar-se à homenagem a prestar no próximo dia 2, em Coimbra, ao Prof. Doutor Bissaya Barreto.

Sabemos igualmente que muitos carros particulares ali se deslocarão com pessoas para o mesmo fim.

Para o jantar de Homenagem, sabemos estarem inscritas entre outras pessoas desta Vila, as seguintes: Dr. Ernesto Marreca David, Presidente da Câmara; José Francisco Dinis, Vice-Presidente da Câmara; Manuel Alves Ceppas, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; Padre José Henriques do Nascimento, Provedor da Misericórdia; Padre Arménio Marques, Reitor desta Vila e Presidente da Comissão Municipal de Assistência; Dr. Delmino Baeta Lopes Cortez, Sub-Delegado de Saúde; Eng.º Virgílio Tomaz, da Comissão do Hospital Visconde de Nova Granada; José Correia de Carvalho, Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios; Adelinho Luís Caetano, Presidente do Grémio do Comércio; Fausto Bebiano Ceppas, da Assembleia Geral do G. I. Lanifícios; João Simões Coutinho, Comandante dos Bombeiros Voluntários; Armando Coelho Tomaz, Presidente do Sindicato N. P. I. Lanifícios; Torcato Rosinha de Carvalho, Presidente do Sport Castanheira de Pera e Benfca; Dr. Marcolino da Silva, Presidente do Clube Castanheirense; José Ermida, Vice-Presidente da C. M. Assistência; Eduardo Silva, da C. C. da União Nacional; Ilídio Coelho, Director de «O Castanheirense»; António Lopes Ladeira, Presidente da Junta de Freguesia do Coentral; Francisco Simões Claro, Presidente da C. P. da União Nacional; Manuel Alves Barata, do Centro União Coentralense; Dr. António de Abreu Mesquita, MM. Juiz Desembargador do Supremo Tribunal Militar; Dr. Francisco de Campos; José Tomaz Henriques, Vereador da Câmara; Artur Coelho Antunes, (Sobrinho) do Grémio dos Industriais; Eduardo dos Santos Coelho, do Sport C. Pera e Benfca; Dr. José Fernandes de Carvalho, Sub-Delegado de Saúde aposentado; José Coelho Jr., Dr. António Fernandes de Carvalho, Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho, Roberto Fernandes de Carvalho, e bem assim as Exmas. Senhoras D. Delmira B. B. Ceppas; D. Alda B. B. Ceppas de Campos e D. Maria do Castelo Palma Leal Ceppas, etc. etc.

A Bandeira da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, com as dos restantes Municípios da Província da Beira Litoral, estará presente à Sessão Pública de Homenagem.

Hospital Visconde de Nova Granada

Continuam as obras deste novo Hospital, com certa morosidade, mercê de factores vários, mas dentro dos planos previamente estabelecidos. Os interiores vão-se completando dia a dia e as obras de instalação eléctrica, aquecimento, água, etc., estão concluídas e já experimentadas com bom resultado.

Os pagamentos das respectivas tarefas vão-se sucedendo uns aos outros e o dinheiro, pouco a pouco, vai-se esgotando!

Lembrar aos Castanheirenses e amigos de Castanheira de Pera que oportunamente se subscreveram de que é oportuno enviar as respectivas importâncias parece-nos ser aqui que de momento mais pode interessar ao andamento dos serviços.

Pedir àqueles que ainda se não inscreveram, para o fazerem agora, também é oportuno porque os fundos são poucos e os encargos são certos. De resto, a Santa Casa da Misericórdia, com os seus encargos normais de assistência aos necessitados do concelho, vai ficando depauperada.

Não se esqueçam, pois, mandem os seus valores para ajuda da construção do Hospital Visconde de Nova Granada que no próximo ano ficará concluído.

Asilo de S. José

A transformação do Hospital de S. José, desta Vila, fundado em 1900 pelo Benemérito Visconde de Nova Granada, em Asilo de S. José, está bastante adiantada. Pelas obras já efectuadas, verifica-se que a adaptação vai satisfazer em absoluto o fim em vista, devendo ficar um bom Asilo. Torna-se indispensável que a Santa Casa da Misericórdia venha a ter os rendimentos e subsídios para o poder manter.

Chafariz da Praça

Já se encontra colocada ali na Praça Visconde de Castanheira de Pera a cantaria destinada ao novo Chafariz da Praça. Certamente que as obras da respectiva instalação se não farão demorar. Oxalá que depois de pronto, venha a dar ao local um pouco de modernismo, como se deseja.

O antigo chafariz instalado há bastantes anos por iniciativa do Visconde de Nova Granada e do falecido industrial senhor Manuel Antunes Ceppas, será mudado para outro local onde continuará a ser prestável.

Obras da Igreja Matriz

Continuam paradas devido à falta de conclusão dos respectivos estudos sobre alterações que foi forçoso introduzir no plano de obras a efectuar. Procura-se que a resolução definitiva sobre o assunto não tenha grande demora de maneira a que os serviços possam começar normalmente. As obras são de vulto e quase que por completo substituem o anterior, de que restarão apenas, segundo pensamos, as colunas centrais.

Continua a haver necessidade de fundos para este empreendimento, tanto mais que se torna forçoso substituir o madeiramento do telhado.

Certamente que os Castanheirenses não deixarão de acorrer à chamada e dirão PRESENTE na devida oportunidade.

Santa Casa da Misericórdia

Para substituir o falecido tesoureiro Sr. Albano Henriques dos Santos, assumiu este cargo até ao fim do corrente ano o vogal da Mesa Sr. Roberto Fernandes de Carvalho.

Está convocada a Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera para reunir no dia 9 de Dezembro de 1956, com o fim de eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1957/1959, reunião que terá lugar no Hospital de S. José, pelas 15 horas.

AVENIDA DE S. DOMINGOS

Devem estar prestes a terminar as obras de instalação de esgotos nesta nova artéria. Depois delas executadas, seria bom que o piso fosse convenientemente regularizado para a mesma ir sendo utilizada, mesmo antes do respectivo alcatroamento que certamente deverá efectuar-se mais tarde.

Enfermeira-Parteira Municipal

Entra ao serviço no próximo dia 3 de Dezembro a Ex.ma Senhora D. Olinda da Conceição Baptista, recentemente nomeada Enfermeira-Parteira Municipal, a qual vem prestar a sua actividade neste concelho, onde esperamos venha a desempenhar bom lugar, pois para isso tem a necessária competência.

Fica instalada numa dependência do Hospital de S. José desta Vila.

PORTUGAL-BRASIL

As relações entre os dois países irmãos, Portugal-Brasil, dia a dia se tornam mais amistosas, mercê do bom entendimento entre os seus dirigentes. O novo Embaixador do Brasil em Portugal, Dr. Alvaro Lins, prestes a chegar a Lisboa para assumir as funções do seu cargo, entre outras manifestações de apreço a Portugal, declarou que vem ser embaixador no País mais Amigo do Brasil.

Por outro lado, no Rio de Janeiro, ou melhor, em todo o Brasil, o nosso Embaixador Dr. António de Faria, está há anos a seguir uma política de aproximação digna de registo.

Para completar esta união de boas relações seria interessante que a ideia não há muito lançada de uniformisar o valor do ESCUDO-CRUZEIRO, pudesse ter seguimento e assim já os portugueses residentes no Brasil melhor poderiam auxiliar as suas famílias residentes em Portugal, sem perdas cambiais.

Tudo pode suceder.

De tudo... um nadinha...

Amália Rodrigues, na andança do Fado por esse Mundo, levando o nome de Portugal a toda a parte, vai seguir do Rio de Janeiro para o México, até vésperas do Natal, data em que regressará a Portugal.

A Sociedade Interamericana de Imprensa aprovou como sua língua oficial o Português, a par do castelhano e do inglês, segundo nos comunicam de Havana, onde a mesma está reunida.

Portugal classificou-se em segundo lugar na Taça Latina pela primeira vez disputada em Paris entre a Itália, 1.º lugar, Espanha, 3.º lugar e França, 4.º lugar.

Os Cortejos de Oferendas são uma iniciativa de grande interesse para as Misericórdias, e os seus resultados têm sido satisfatórios. Castanheira de Pera, certamente, na altura própria virá também a ter o seu Cortejo, tanto mais que a acção da Santa Casa da Misericórdia bem o merece.

Enquanto nós estamos aqui com frio que tem chegado à beirinha do ZERO, lá pelas bandas do Próximo Oriente e nas margens do Nilo, o calor tem sido de abraçar...

Na Universidade de Coimbra, pela primeira vez, tomou borla e campêlo, doutorando-se, uma Senhora.

Ex.mas Senhoras -- Atenção

CHEGA O FRIO!

E' necessário combatê-lo, para o que não devem V. Ex.as demorar em adquirir os necessários agasalhos na LOJA DO GUSTAVO, onde já se encontra um grande sortido das melhores flanelas para Robes, Roupas Interiores, Pijamas, etc., etc.

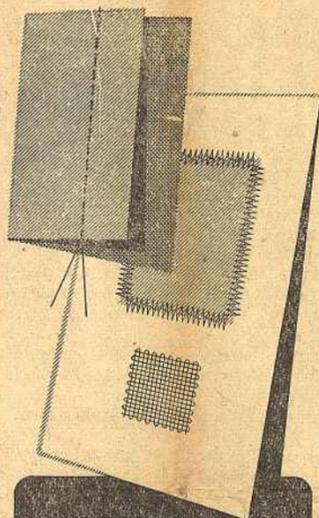
Camisolas de Lã em Estambre e outras, quer para Senhora, quer para Cavalheiro e Criança.

Plouveres, os melhores casacos e blusas para Senhora e Criança.

Meias, Peúgas de Lã e Nylon, Cobertores, Panos para lençol, Toalhas já riscadas, todos os artigos para bordar, etc.

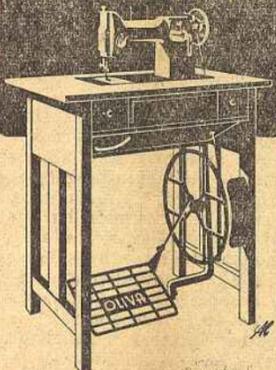
Preços Fixos

VENDAS A DINHEIRO
GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telef. 16



COSTURA
PASSAJA E
REMENDA

OLIVA
ZIGUEZAGUE



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC** em exposição na **OURIVESARIA**

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50

por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—**FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (l. da Igreja)
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**— Rua da Palma N.º 263—Tel. 21868

Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—**47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — **Figueiró dos Vinhos**

JOÃO GODINHO ROCHA

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **PEDRÓGÃO GRANDE**

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possu' para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

== Assina e propaga este Jornal ==

PARA LER... E MEDITAR

AUTO-EDUCAÇÃO

«Como o cirurgião inglês Jonh Hunter, os grandes cirurgiões franceses Ambroise Paré e Dupuytren nasceram em posições sociais muito humildes. Na idade de três anos foi Dupuytren levado de casa de seus pais por uma grande senhora que resolvera adoptá-lo. Porém esses pais, apesar de muito pobres, não quizeram separar-se da criança que, por consequência, lhes foi restituída. Crescendo, rodeou-se de numerosos e bons amigos a quem encantava, assim por suas maneiras como pelos seus sentimentos e nobre conduta.

«Um deles proporcionou-lhe os meios necessários para ir a Paris estudar medicina. Dupuytren não quiz ouvir mais nada e partiu.

«Conta-se que na época em que estudava no colégio de La Marche ele e um condiscípulo ocupavam um quarto que por única mobília tinha três cadeiras, uma mesa e uma espécie de leito, no qual cada um por sua vez repousava de noite.

«Os seus recursos eram tão escassos que muitas vezes se viram na necessidade de alimentar-se a pão e água.

«Não obsteu isso a que Dupuytren trabalhasse de alma e coração, a ponto de se erguer todos os dias às 4 da madrugada.

«Não insisteremos nas culminâncias da glória a que ele ascendeu; toda a gente sabe que nos últimos anos da sua vida foi considerado como o primeiro cirurgião daquele tempo.

«Entre os homens ilustres que por assim dizer cercaram a pobreza duma auréola de glória, podemos citar José Fourier, filho dum alfaiate de Auxerre; Durant, professor na escola polytécnica, filho dum sapateiro de Paris; Conrado Gesner, naturalista, filho dum correio de Zurique. Este último desde o começo da sua carreira, teve de lutar com todos que ergueram obstáculos impossíveis de transpor devido à pobreza, à doença e ao infortúnio doméstico. Nada porém foi capaz de esfriar a sua coragem, nem de o reter na marcha para a frente.

«A sua vida foi uma permanente submissão ao puro espírito de exactidão desta máxima: Nunca o tempo faltou a quem sobra vontade de bem o aplicar.

«Pedro Ramus patenteia-nos um cará ter da mesma tempera. Nascido na Picardia duma família pobre, occupou-se primeiro em guardar gado. Mas esta occupação, não o satisfazendo, fê-lo tomar o caminho de Paris onde, após muita miséria corajosamente suportada, conseguiu entrar como criado no colégio de Navarra. Esta nova situação, apesar de muito humilde, abriu-lhe o caminho da ciência, e em poucos anos tornou-se um dos maiores sábios do seu tempo.»

Paré, de quem Smiles fala no começo desta resenha, não foi notável só pelo saber, mas sim também pela sua inexcedível modéstia. Nunca esqueceu que principiára por simples aprendiz de barbeiro; teve sempre na memória que se pôde vir a ser o primeiro cirurgião do seu tempo o deveu à força de vontade que sempre o acompanhou, à aplicação e diligência.

Entendeu que tudo isso podia ser apanágio dos outros homens, daqueles que assim o desejassem e que, portanto, não havia lugar para envaidecer-se e orgulhar-se.

Talvez que, pelo contrário, lastimasse haver tão pouca gente animada pelo desejo, que ele sempre sentiu vivaz, de ser alguém pelo próprio esforço, e quem sabe quanto o magoaria a constatação que ainda hoje pode ser feita de que a vontade própria, a energia e a perseverança, continua no mundo a ser um mito quase inalcançável.

Casamento

No Santuário de Fátima, celebrou-se, no dia 18 de Novembro, o casamento do sr. José Nunes da Conceição, do lugar da Lapa, com a menina Maria da Conceição, do lugar da Pereira, desta freguesia.

CALÇADA DE NODEIRINHO

Para o notável melhoramento da Calçada de Nodeirinho, também concorreu com 20\$00 a sr.ª Virgínia Henriques, o que não foi publicado na devida altura, por lapso, do que pedimos desculpa.

BAPTIZADO

Em 21 de Novembro, foi baptizada a miúda Maria Clara Palmira Graça, de 5 dias de idade, filha de António Leitão Graça e de Maria Palmira, sendo padrinhos Manuel Nunes de Jesus e Almerinda Maria Natividade Baeta, todos residentes no lugar do Casal da Francisca, desta freguesia.

Nossa Senhora da Conceição

No próximo sábado, dia 8, é feriado nacional, em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal.

Legião Portuguesa Comando da D. C. T. do Distrito de Leiria COMUNICADO

ACTIVIDADE

Estão presentemente em funcionamento 4 cursos básicos da D. C. T., ou sejam 2 em Caldas da Rainha e 2 em Leiria. Está em estudo no próximo mês a abertura de 1 curso em Figueiró dos Vinhos e em Leiria mais 3 cursos.

No próximo ano está previsto o funcionamento de cursos em Porto de Mós, Pombal, Alcobaca, Marinha Grande, Nazaré, Bombarral e Peniche.

Apesar desta actividade, ela é ainda insuficiente para preparar agentes conscientes para a sua nobre missão na D. C. T. e é insuficiente porque o número de agentes que concorrem a estes cursos é diminuto.

INSCRIÇÕES

A D. C. T. para bem cumprir a sua missão carece que todos os bons portugueses e patriotas, como sempre se tem frizado, seja qual for o seu credo religioso ou político, se alistem na Defesa Civil do Território.

Não há dúvida que até este momento ela não tem sido necessária, mas também não há dúvida que ninguém pode assegurar que ela nunca venha a ser necessária. Quem o poderá afirmar?

E a verdade é que não é nesse momento, e quando se trate de organizar aqueles que em devido tempo deram a sua colaboração, se pode pensar em alistamentos e em cursos.

Então é a execução dos ensinamentos ministrados, e aqueles que até então estiveram egoisticamente vendo os outros (e quem sabe se até troçando deles) a trabalhar para serem prestáveis a si, aos seus, e aos seus semelhantes, é que começarão a sentir a sua inutilidade e até o empecilho que representam para a Pátria e para a sociedade e num último esforço para mascarar o egoísmo, o desinteresse, etc., e então lançarão as culpas para a Organização porque os não obrigou a cumprir o seu dever de Portugueses e de Patriotas.

O Marechal Montgomery sobre a D. C. T. diz o seguinte:

«Se os dirigentes e a população do território Nacional não se encontrarem preparados e organizados contra um ataque atómico, a confusão, a desordem e o pânico resultantes acarretarão consequências bem mais desastrosas que as destruições e perdas ocasionadas pelo ataque em si. Este problema interessa tanto aos dirigentes civis como aos chefes militares. Devem instruir a nossa população. A população de cada País deverá ser organizada e treinada em tempo de paz, para que esteja apta a actuar, se um dia uma guerra surgir.

Tal como uma derrota no campo de batalha, a desorganização da frente interior poder-nos-á fazer perder a Guerra».

Medite sobre o que ficou dito e faça sem demora a sua inscrição da D. C. T.

A Pátria precisa de si.

FALECIMENTO

No dia 28 do mês findo, faleceu em Campelo a Sr.ª D. Cândida da Encarnação Moraes, viúva de João Reis Moraes, contando 86 anos de idade.

Dotada das melhores virtudes, tinha a simpatia e estima de todos que de perto a conheciam.

Era mãe dos Srs. Anibal dos Reis Moraes, residente em Campelo, casado com a Sr.ª D. Ana Moraes, e Arménio dos Reis Moraes, desta vila, casado com a Sr.ª D. Albertina Baeta Moraes e avó de Jorge T. C. Baeta Moraes, Simplicio Pereira Moraes, casado com a Sr.ª D. Matilde Pereira Moraes e D. Pombela Pereira Moraes, casada com o Sr. João da Costa Simões, todos estes residentes em Lisboa.

O seu funeral que teve lugar no dia imediato para o cemitério da freguesia de Campelo, constituiu a mais sentida manifestação de pesar.

A toda a família enlutada «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

A verdade insofismável

(Conclusão da 1.ª página)

Em Portugal — todos os protestos feitos publicamente o demonstram — ninguém é perseguido por pensar como entenda, desde que se não ofendam os princípios sagrados que fundamentam a nossa soberania, a nossa liberdade de nação independente e uma — respeitada e honrada por todos os povos de são esclarecimento. Combate-se, sim, a doutrina monstruosa que nega a Pátria, a Liberdade, a Justiça e a Tolerância. E essa doutrina é uma só: o marxismo-leninismo, que nenhum verdadeiro espírito liberal pode defender conscientemente.

Nesta hora crucial de alerta, que angustia o coração de todos os povos livres e esclarecidos, não é admissível — porque é uma questão de vida ou de morte — a transigência ou a acomodação gratuita perante uma realidade esmagadora. E essa foi a atitude dos crentes ajoelhados em Fátima ou no remanso dos

seus lares, dos jovens das escolas, do povo anónimo ou de intelectuais probos e independentes, que afirmaram, com fé e entusiasmo, com coerência e verdadeiro sentido de honesta cooperação para a paz no Mundo, a sua posição desassomburada.

Como portugueses e cristãos que somos não podemos admitir deturpações ou artificios de especulação política; ou nos afirmamos como somos, *intransigentemente*, ou praticamos um odioso acto de traição que é o sinónimo de suicídio e aniquilação total.

A Nação está de pé e não transige.

Peditório para a Hungria

O peditório, feito pelos lugares desta freguesia, para socorrer o povo hungaro na sua maior crise histórica, vítima duma injusta e cruel agressão por parte dos «Vermelhos», rendeu cerca de 2.750\$00, e não 1.000\$00 como veio publicado no último número de «A Regeneração», devido a um lamentável lapso.

Do Ultramar

Santos - Brasil

Reportagem de Manuel Lopes dos Santos

D. Adellina da Encarnação Coelho

Depois de prolongado sofrimento faleceu no dia 31 de Outubro último, na sua residência na Rua Espírito Santo, no 117, a Sr.ª D. Adellina da Encarnação Coelho.

A extinta era casada com o Sr. António Dias Coelho e mãe de um querido amigo, Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho, casado com a Sr.ª D. Maria Luzio Dias Coelho.

Era irmã do Sr. Abel de Carvalho, residente nesta cidade e avó dos meninos Mario António, Eduardo António e Luís António.

O funeral que teve lugar no dia imediato constituiu pelas inúmeras pessoas que nele se incorporaram, uma grande manifestação de pesar, o que se explica pelas excelsas virtudes de que era dotada a falecida e que lhe grangearam a estima de todos os que a conheciam.

A família enlutada muito especialmente aos nossos queridos amigos Srs. António Dias Coelho e Dr. Eduardo Dias Coelho «A Regeneração», por intermédio do seu correspondente, exprime aqui o seu mais profundo pesar.

Jerónimo Lopes Agria

Também recentemente faleceu no Hospital da Sociedade de Beneficência de Santos o nosso saudoso amigo e conterrâneo, Sr. Jerónimo Lopes Agria.

O falecido que residia na vizinha cidade de Guarujá, era filho do Sr. António Lopes Agria já falecido, que foi de Figueiró dos Vinhos.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Agradecimento

A Família de José dos Santos Abreu, que foi desta vila, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que em vida se interessaram pela sua saúde, e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

NOTAS DESPORTIVAS

Por: — J. Assunção

No passado dia 25 de Novembro deslocou-se aos Cabaços a equipa de honra da Desportiva, onde derrotou o Cabaços Sport Club por 3 bolas a 2.

Os golos da Desportiva foram marcados por Conde e Craiveiro e pelo defesa central dos Cabaços, nas próprias balizas.

Aníbal, que alinhou a médio esquerdo, foi o melhor homem em campo, logo seguido de Silvino e Luís. A sua exibição foi simplesmente portentosa.

Luís Rijo é o novo orientador da preparação dos jogadores da Desportiva.

Dentro em breve será exibido na sede da Desportiva, filmes de sessões de futebol.

Segundo nos consta, a Associação Desportiva «acabou de vez» com os júniores, ao que sabemos, por motivos indisciplinares.

Roberto e Luís Rodrigues devem fazer parte da equipa da Desportiva, apesar de tudo o que se disse...